

ANÁLISE DOS RECEITUÁRIOS DE ANTIMICROBIANOS EM UMA FARMÁCIA COMUNITÁRIA DA REDE PRIVADA DE FORTALEZA

Erika Ferreira dos Santos¹, Cidineiva Mara dos Santos Barros¹, Carlos Roney Souza Cardoso¹,
Francisca Elisângela de Almeida¹; Alyne Mara Rodrigues de Carvalho²

¹Discente do curso de Farmácia da Faculdade Mauricio de Nassau;
E-mail: erikaferreira2110@gmail.com

²Docente do curso de Farmácia da Universidade Mauricio de Nassau

RESUMO

Desde o início do século XX, as doenças infecciosas estão entre as mais importantes causas de mortes. A descoberta de substâncias, capazes de inibir o crescimento ou matar microrganismos, transformou o tratamento das infecções. A implantação de políticas efetivas sobre o uso racional dos antimicrobianos é essencial para melhorar a qualidade na prescrição desses medicamentos e garantir a segurança da antibioticoterapia. O uso excessivo e incorreto desses medicamentos na clínica humana e veterinária favorece o aumento da resistência bacteriana, prejudicando o tratamento das infecções causadas por estes agentes, acarretando ônus à assistência à saúde, em todo o mundo. Diante das informações apresentadas, o uso racional dos antimicrobianos juntamente com seu emprego correto na prática clínica, se faz necessário, visto que, a incorreta indicação clínica associada ao não cumprimento da legislação dos órgãos reguladores, por parte de profissionais da saúde e pacientes, pode acarretar riscos à saúde. **Objetivo:** O presente estudo teve por objetivo analisar os receituários de antimicrobianos em uma farmácia comunitária da rede privada de Fortaleza. Tratou-se de um estudo do tipo observacional, descritivo com abordagem quantitativa por meio da análise dos receituários de antimicrobianos dispensados de maio a setembro de 2017. Foram excluídas prescrições veterinárias. Analisou-se 842 receituários, onde nos meses de junho 24,2% e agosto 22,1% ocorreu elevado número de dispensação. Houve predominância do sexo feminino 67,7% e a faixa etária com maior índice foi a de 19-45 anos 44,9%. A maioria dos receituários estava descritos na forma manuscrita 66,6% e eram oriundos da rede privada 83,1%. Dos receituários analisados grande parte estava descritos pelo nome fantasia do medicamento 75,5%. A classe do antimicrobiano de maior predominância foi a quinolonas 26,0%. A especialidade do prescritor com maior resultado na dispensação foi à clínica médica 44,3%. Todos os receituários dispensados no período referente à pesquisa encontravam-se dentro dos parâmetros de legalidade estabelecida pelos órgãos regulamentadores de prescrições contendo substâncias antimicrobianas. Houve um grande número de dispensações nos meses de junho e agosto de 2017, podendo esse número estar relacionado a doenças sazonais. Com o intuito de melhorar a efetividade da antibioticoterapia e evitar fatores relacionados com o aparecimento da resistência bacteriana, se faz necessário uma análise mais detalhada quanto ao contexto que envolve critérios de prescrição quanto ao profissional prescritor, para que se utilize o potencial de todas as classes medicamentosas de forma equilibrada. Contudo o uso racional dos antimicrobianos juntamente com seu emprego correto na prática clínica, se faz necessário, como auxílio as medidas regulatórias da legislação vigente.

Palavras-chave: Antimicrobianos. Resistência. Bacteriana.